

CASP PAROU CONTRA DEMISSÕES NO HSBC

No segundo dia de mobilização, paralisações chegaram ainda a agências na Avenida Paulista, centro e zonas leste e sul de São Paulo, além de Osasco. Com centenas de bancários dispensados em todo o país, protestos continuam

Os bancários estão mobilizados contra as demissões que atingiram concentrações e agências do HSBC em todo o país. Na segunda-feira 10, segundo dia de protestos, o Casp, Centro Administrativo São Paulo, com cerca de 1,2 mil funcionários, parou de novo, além de agências do centro da capital, Avenida Paulista, zonas leste e sul e, em Osasco, no calçadão (*veja galeria de fotos e vídeo no www.spbancarios.com.br*).

O ato integra mobilização nacional contra as centenas de dispensas ocorridas em diversas partes do país. Em São Paulo, Osasco e região já são cerca de 90. As manifestações começaram na sexta 7, no Casp, onde houve 60. “Estamos cobrando que o HSBC cesse as demissões. Enquanto isso não ocorrer as manifestações vão continuar”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Na agência fechada na Avenida Paulista, houve pelo menos uma dispensa. Segundo a diretora executiva do Sindicato Marta Soares, o HSBC justificou o desligamento como uma questão de baixa performance. “Mas essa funcionária estava há 13 anos no banco e justo agora foi demitida sob essa alegação? Isso não convence. Queremos que o banco pare imediatamente com as demissões e aceite negociar formas de reverter as dispensas que já ocorreram.”

Os bancários estão apreensivos. “Espero que o banco pare com as demissões, porque não tem mais onde cortar”, conta uma bancária de unidade paralisada na segunda-feira. “Éramos em 13 na equipe há dois anos e hoje somos sete, e isso em uma agência de grande porte, na Avenida Paulista, onde o movimento é muito grande”, acrescenta.

“Estamos inseguros. Tenho filho pequeno, planos, quero comprar uma casa, mas com esses boatos de demissão em massa eu coloco o pé no freio, porque não sei se amanhã vou continuar

empregado”, relata um bancário.

A revolta também é comum, já que o HSBC possui considerável histórico de negócios escusos. Recentemente foi anunciado que o banco faz provisões de mais de US\$ 1 bilhão para encerrar com acordo acusações de envolvimento em manipulação cambial. Isso impactou diretamente no lucro da instituição e, conseqüentemente, na PLR dos bancários. “O banco se mete em maracutaia, é obrigado a fazer provisionamento e quem paga somos nós com demissões e sem PLR”, critica uma funcionária.

Quem não é dispensado tem de encarar o conhecido roteiro: acúmulo de funções, sobrecarga de trabalho e assédio moral. “Tenho de abrir 42 contas por mês, mas não é só isso. Os clientes devem ter renda de mais de R\$ 10 mil e nome limpo. Somos cobrados o tempo todo e se não atingimos o resultado podemos perder o emprego. É difícil”, desabafa um bancário da área comercial. “E agora ainda temos de nos preocupar com essas demissões. Está complicado levantar da cama para vir trabalhar.”

DENUNCIE - Caso tenha ocorrido demissões desde o início de novembro em seus locais de trabalho, denuncie pelo 3188-5200 ou pelo Fale Conosco do www.spbancarios.com.br (escolha o setor “site”). O sigilo dos denunciante é garantido.

CURITIBA - Em Curitiba, onde as demissões chegam a pelo menos 200 pessoas, a paralisação também entrou no segundo dia abrangendo os quatro complexos administrativos: Palácio Avenida (matriz do banco), Vila Hauer, Xaxim e Kennedy e as agências André de Barros, Brasília Itiberê, Ceasa, Hauer, João Negrão, Juvevê, Marechal Deodoro. ❖



Paralisação na segunda 10 chegou ao Casp e agências do centro e Osasco (acima) e das zonas leste, sul e Avenida Paulista. Protestos vão continuar até banco suspender demissões



AO LEITOR

Reforma Política

Um levantamento feito pelo jornal *O Estado de S. Paulo* mostra que apenas dez empresas foram determinantes pela eleição de 70% dos deputados em 2014. Essas empresas contribuíram financeiramente para as campanhas de 360 dos 513 novos parlamentares.

Entre essas financiadoras estão o grupo JBS (distribuíram R\$ 61,2 milhões para 162 deputados eleitos) e os bancos Bradesco (doou R\$ 20,3 milhões para 113 eleitos) e Itaú (doou R\$ 6,5 milhões para 84 novos deputados).

Um dos pontos centrais da Reforma Política é a adoção de financiamento público de campanha. Atualmente, o financiamento é feito por recursos do fundo partidário e por capital privado proveniente de doações. Hoje as grandes empresas escolhem os candidatos que mais lhe interessam e investem milhões de reais para a eleição de seus representantes ou seus "parceiros" durante a gestão política.

Na reforma é importante também ter listas partidárias para que haja identificação maior dos eleitores com as propostas, com os programas e não apenas com os candidatos. Nessas listas está prevista a participação paritária das mulheres.

A mudança é necessária para a ampliação da democracia, construindo uma representação mais real da sociedade brasileira dentro do Congresso Nacional e dentro dos partidos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Gecex parada é recado para banco

Trabalhadores reivindicam suspensão da reestruturação imposta pela direção da empresa

Os cerca de 400 bancários das Gecex (Gerências Regionais de Comércio Exterior) do complexo São João, no centro da capital, e da Compe, na região da Avenida Paulista, paralisaram as atividades por duas horas contra o processo de reestruturação imposto pelo Banco do Brasil. O ato, também realizado em outros estados, ocorreu na segunda 10.

"Tenho colegas que terão per-



▶ Cláudio Luis, dirigente, no ato na Gecex Compe

da de R\$ 1.700 na remuneração mensal. Isso ocorre devido à reestruturação impor obrigatoriedade de as pessoas passarem da jornada de oito horas para de seis horas", diz empregado da Gecex 1.

"Essa perda será bem maior para quem está prestes a se aposentar. Isso porque o cálculo da complementação da aposentadoria pela Previ é feito a partir das últimas remunerações do bancário. Com

salário menor seu benefício também será menor e isto pelo resto de sua vida."

O diretor do Sindicato Cláudio Luis de Souza diz que é preciso ampliar a mobilização. "Essa reestruturação que hoje atingem a Gecex pode se repetir em outros locais. Todos têm de participar da luta para que o banco negocie com o movimento sindical antes de promover qualquer mudança", reforça, acrescentando que a Contraf-CUT enviou ofício ao BB em 30 de outubro, cobrando a suspensão do processo, mas não houve retorno da instituição. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9473

CENSO 2014

Desigualdade persiste

Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual analisa dados completos da segunda pesquisa sobre diversidade e confirma discriminação nos bancos



As mulheres continuam ganhando menos que os homens, os negros são minoria e as instituições financeiras não cumprem a cota de 5% de pessoas com deficiência (PCDs) determinada por lei. Esses foram alguns dos destaques apontados pela Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual da Contraf-CUT (CGROS) – formada por dirigentes de sindicatos de bancários de todo o país – após estudo dos dados completos do II Censo da Diversidade, fornecidos pela federação dos bancos (Fenaban) na segunda-feira 3.

Cobrança – A análise, feita com assessoria do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese),

confirmou que sem a divisão dos indicadores por bancos privados ou públicos – cobrada pelo movimento sindical – não há como identificar de forma mais precisa a desigualdade.

"A quantidade de negros, por exemplo, passou de 19,3% em 2008, ano do primeiro censo, para 24,9% este ano, mas sem saber se esse avanço de 5,6 pontos percentuais se deve a concursos públicos ou contratações em bancos privados não temos como propor ações para avançar mais", explica a diretora executiva do Sindicato e integrante da CGROS, Neiva Ribeiro.

Desigualdade de gênero – As bancárias têm qualificação profissional superior à dos homens. No

primeiro levantamento, 71,2% delas tinham curso superior completo e acima, no atual subiram para 82,5%. Para os homens, esse aumento foi de 64,4% para 76,9%.

Mas continuam ganhando menos: em 2008 o rendimento médio mensal das mulheres em relação ao dos homens era de 76,4%, agora é de 77,9%.

PCDs – Os bancos ampliaram as contratações de pessoas com deficiência de 1,8% para 3,6%. Mas a admissão de PCD motora caiu de 61,4%, em 2008, para 60,7%, em 2014. Por outro lado, a auditiva subiu de 12,2% para 22,8% e a visual de 3,9% para 11,8%. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9463

CAIXA FEDERAL

Plano REB: incorporação avança

O Conselho Deliberativo do fundo de pensão Funcef aprovou a metodologia de incorporação do REB ao Novo Plano, construída por um grupo tripartite integrado pela Funcef, Caixa e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). A decisão foi tomada na quarta-feira 5.

A proposta para incorporação do plano de benefícios atenderá cerca de 132 mil participantes e segue agora para avaliação da Caixa, Previc e Dest.

Delegados – Os resultados da Campanha Nacional Unificada 2014 e os próximos desafios dos empregados da Caixa serão tema da reunião de delegados sindicais convocada pelo Sindicato para sexta 14, no Auditório Azul (Rua São Bento, 413). ✦

SANTANDER

Bancários protestam em todo país

Dia Nacional de Luta nesta terça-feira cobra proposta decente para acordo aditivo à CCT

Funcionários do Santander realizam na terça-feira 11 um Dia Nacional de Luta, com protestos em todo o país. O objetivo é pressionar o banco para que apresente proposta que atenda às reivindicações dos trabalhadores para a renovação do acordo aditivo à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Entre as prioridades estão o fim das demissões, mais contratações, fim das metas abusivas e outras pontuais que apontam para a melhoria da saúde dos funcionários e das condições de trabalho no banco.

Foram cinco rodadas de negociação sem avanços. O banco se recusa a atender à pauta construída com a participação de mais de

**► Dirigente Rita Berlofa**

10 mil bancários do Santander em todo o país.

O movimento sindical destaca que até setembro deste ano o Santander já lucrou R\$ 4,3 bilhões no Brasil, o que representa 20% do resultado global, igual à participação do Reino Unido. “Em nenhum outro país o grupo ganhou mais. A Espanha contribuiu com 14% do lucro. Mesmo com bons resultados, os trabalhadores brasileiros continuam sendo desrespeitados. Há falta de funcionários, metas abusivas, sobrecarga e assédio moral, gerando adoecimentos”, protesta a diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa.

Outras reivindicações são o

fim das reuniões diárias e conferências para a cobrança de metas, melhorias no plano de saúde e na previdência complementar, com eleições democráticas e transpa-

rentes no SantanderPrevi, e mais bolsas de estudo com inclusão da pós-graduação.

A próxima reunião está marcada para 13 de novembro. ✨

Vila Santander elege Cipa

A eleição para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) começa nesta terça e vai até quinta 13. Por serem comprometidos com a saúde dos funcionários, o Sindicato indica o voto em seis candidatos: Fernando Ferreira Mattos e Valéria Castro dos Reis Lussari, do Crédito Imobiliário; André Luiz Lopes da Rocha, do Atendimento Conta Corrente e Patrícia Mancini, do SAC nível 1. O voto é em apenas um candidato. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9437.

ITAÚ

Apreensão toma conta do CA Vila Mariana

Seis foram demitidos em um setor, Sindicato cobrou e banco se comprometeu com nível de emprego

Seis funcionários do setor de conferência de cheques do Itaú, no Centro Administrativo Vila Mariana, foram demitidos na quinta 6. Os demais bancários do setor estão apreensivos. “Basta meu chefe me dar bom dia que já fico achando

que ele vai me chamar para me mandar embora”, disse uma trabalhadora do setor.

O Sindicato tomou providências. O dirigente Sérgio Lopes, o Serginho, reuniu-se na sexta-feira 7 com o gestor da área, que efetuou

as demissões, e com o Relações Sindicais do Itaú.

“Segundo o gestor, as demissões foram por baixa produtividade. Mas não aceitamos esse argumento porque os funcionários estão sobrecarregados e executam um trabalho estressante, com seis segundos para conferir cheques de pessoas físicas e 15 segundos para cheques de pesso-

as jurídicas. E são mais de 300 mil cheques por dia”, critica.

Já o Relações Sindicais do banco, segundo Serginho, afirmou que será mantido o nível de emprego no setor, ou seja, vão contratar outros seis funcionários. “O Sindicato está atento e tomará providências caso o banco não cumpra o prometido ou ocorram mais demissões.”

CA Raposo – Situação semelhante ocorreu no CA Raposo. Na segunda 3, foram dispensados 13 funcionários: dez do Centro Operacional de Rede e três da Gerência de Implantação e Manutenção. “O banco tem recursos suficientes para evitar demissões e ampliar postos de trabalho. É isso que reivindicamos”, destaca a dirigente Valeska Pincovali. ✨

DOAÇÃO

Brinquedos para alegrar o fim de ano

Campanha do Sindicato quer atender comunidades de São Paulo e Osasco

“Em nossa região são cerca de 1,5 mil crianças, inclusive de duas tribos indígenas, que têm expectativa de receber uma lembrancinha no Natal. Por isso gostaríamos que as pessoas colaborassem nessa campanha para arrecadar brinquedos.” O pedido é da líder comunitária Sônia Estela

da Silva, a Fumaça, que reside no bairro Barragem, no extremo sul da capital paulista.

Para atender a essas e outras crianças carentes de São Paulo e de Osasco, o Sindicato lançou a campanha *Faça uma criança feliz neste Natal*, por meio da qual os bancários podem doar brinquedos novos ou em bom estado de conservação. E podem ser entregues na sede da entidade (Rua São Bento, 413, Centro), em uma das sete regionais (veja no expediente da página 2) ou a um dirigente sindical.

Caso seja em grande quantidade, a retirada será feita no próprio local de trabalho.

Fumaça afirma que o repasse dos donativos ocorrerá em uma escola pública da região. “Façamos trabalho assistencial durante todo o ano e regularmente entregamos cestas-básicas a mais de 150 famílias. Mas queremos ir além e presentear a garotada para que tenham um final de ano mais alegre.”

As doações devem ser feitas até 19 de dezembro de segunda a sexta, das 10h às 18h.

Para mais informações, ligue: 3188-5200. ✨

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, por sua presidenta, convoca todos os empregados da FINAUSTRIA - Assessoria, Administração, Serviços de Crédito e Participações S/A, e FINA - Promoção e Serviços Ltda., dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 13 do mês de novembro de 2014, em primeira convocação às 17h e em segunda convocação às 17h30, na sede do Sindicato – Auditório Azul, localizado à Rua São Bento, nº 413, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:
* Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, tendo por objeto a contratação do BANCO ITAU UNIBANCO S/A e o enquadramento de todos os empregados da FINAUSTRIA - Assessoria, Administração, Serviços de Crédito e Participações S/A, e FINA - Promoção e Serviços Ltda., para a categoria bancária, de modo a garantir-lhes todas as condições previstas na Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários e a representação pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo.

São Paulo, 11 de novembro de 2014
Juvandia Moreira Leite
Presidente

FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ NESTE NATAL

Campanha de arrecadação de brinquedos

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 14°C Máx. 28°C	Min. 15°C Máx. 29°C	Min. 18°C Máx. 27°C	Min. 17°C Máx. 24°C	Min. 15°C Máx. 23°C

PROGRAME-SE

FAÇA A FESTA EM OSASCO

Pelo oitavo ano o Sindicato promove a Festa do Chope em Osasco. Vai ser no dia 28 de novembro, uma sexta-feira, no Metal Clube (Avenida Luiz Rink, 501, Jardim Mutinga), a partir das 18h. O ingresso custa R\$ 30 e dá direito a chope, água e refrigerante até o final da balada, que será animada por DJs e pela bateria da escola de samba Tom Maior. Compre o convite na Regional Osasco: Rua Presidente Castelo Branco, 150. Mais informações pelos telefones 3682-3060/3685-2562.



CONTABILIDADE NO CFP

Ainda estão abertas as inscrições para a turma de Contabilidade oferecida pelo Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato. As aulas começam no dia 17 e vão até 27, de segunda a quinta, das 19h às 22h. O curso custa R\$ 440, mas sindicalizados têm 50% de desconto e pagam R\$ 220. Veja todos os cursos do CFP no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294.



TRUCO EM TRIO

Se você curte um joguinho de cartas, não perca a oportunidade de se inscrever no 3º Festival de Truco em Trio dos Bancários. Será no próximo sábado, na

Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Os participantes ainda terão direito a cerveja gelada e churrasquinho. Os trios, de homens, mulheres ou mistos, têm de ser formados por pelo menos dois sindicalizados ou dependentes e o terceiro integrante pode ser um convidado. Inscreva-se pelo edsonpiva@spbancarios.com.br.

SHOW DE PATINAÇÃO NO GELO



Entre 28 e 30 de novembro, o ginásio do Parque Ibirapuera será palco do espetáculo *Estrelas da Patinação - Astros do Gelo*. Na pista, 18 dos melhores patinadores do mundo fazem performances ao som de famosas canções de musicais da Broadway, como *Cats*, *O Mágico de Oz* e *o Fantasma da Ópera*. Convênio do Sindicato com a produção do show garante 40% nos ingressos, em qualquer área do ginásio. Basta acessar o site www.ingressosorapido.com.br e usar o código de desconto: spbancariospatinacao2014.

CIDADANIA

Cortejo Afro será no dia 19

Evento em comemoração ao Dia da Consciência Negra homenageia candaces, rainhas guerreiras da Etiópia na era pré-cristã, escritora Carolina Maria de Jesus e Iemanjá

Pelo 14º ano consecutivo o Sindicato realiza o Cortejo Afro pelas ruas do centro velho da capital: uma comemoração a 20 de novembro, Dia da Consciência Negra. Como a data é feriado municipal, o evento será na véspera, dia 19, saindo ao meio-dia da sede do Sindicato (Rua São Bento 413, Centro) em direção à Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, no Largo do Paissandu.

Este ano, o cortejo terá como tema *Candaces, Mulheres Guerreiras*, homenagem a uma dinastia que viveu no sul do Egito, a Etiópia, como se chamava na Idade Antiga a região do continente africano onde viviam os povos negros. As rainhas candaces formavam uma sociedade matrilinear.

O evento presta, ainda, homenagem à escritora Carolina Maria de Jesus, cujo centenário de nascimento é comemorado em 2014, e a Iemanjá, a orixá do candomblé que rege o ano.



Poeta da favela – Carolina nasceu em 14 de março de 1914, em uma comunidade rural de Minas Gerais. Negra, filha ilegítima e pobre, foi tratada como pária

durante toda infância. Com a morte da mãe, em 1937, muda-se para São Paulo. Seu talento e personalidade forte foram descobertos pelo jornalista Audálio Dantas, quando fazia uma reportagem na favela do Canindé, em 1958.

Ela ficaria conhecida pelo livro *Quarto de Despejo*, um diário de sua vida como empregada doméstica e catadora de papel. Lançada em 1960, a obra vendeu mais de 80 mil exemplares no Brasil e foi traduzida em 13 idiomas. Mas, depois do sucesso, veio o esquecimento, e Carolina morreu pobre em fevereiro de 1977.

Sua literatura só foi redescoberta na década de 1990, quando o brasileiro José Carlos Meihy e o norte-americano Robert Levine publicaram o livro *Cinderela Negra - A Saga de Carolina Maria de Jesus*. Nos Estados Unidos, onde *Quarto de Despejo* ganhou o título de *Child of the Dark*, ela continua sendo lida e estudada nas escolas. ✨

PESCA

Torneio reuniu 60 duplas e 1,2 tonelada pescada

O pescador Maeda, em Itu, lotou para o 6º Torneio de Pesca em Dupla promovido pelo Sindicato. No sábado 8, as 60 equipes fischeram 1,207 tonelada de peixes.

Silvio Gualter, campeão da pesca esportiva de março, venceu ao lado de William, com 145,690 quilos fischerados.

Além de prêmios e troféus para os primeiros colocados, foram sorteados materiais de pesca, vales do Rei de Pesca, kits de churrasco Trindade, e prêmios dos Matadeiras, Massa Paturi, Lummi, Boias Barão, Louries, DNA do Pescador, Unisoli, Café dos Bancários, JJMA, Rede Brasil Atual, Chalés Estrela do Mar e Teatro Aqui.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9469. ✨



MARCIO

